**GT 3 - Análise institucional e Saúde Coletiva: inventando enfrentamentos na construção compartilhada do SUS**

**A Análise Institucional (AI), instituída na década de 1960 na França e com considerável repercussão no Brasil, a partir dos anos de 1970, constitui uma abordagem teórico-metodológica que possibilita a ampliação do conhecimento sobre os saberes e práticas originados das instituições de uma dada sociedade. Desde os anos 2000, constata-se uma significativa produção acadêmica articulando a AI na análise de diferentes objetos da Saúde Coletiva (SC). Data desta época, a inserção da AI como disciplina de pós-graduação e linha de pesquisa no Departamento de Saúde Coletiva (DSC) da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) Unicamp, no qual, em 2003, foi criado o Diretório de Pesquisa Análise Institucional e Saúde Coletiva, vinculado ao CNPq, coordenado pela Profa Dra Solange L’Abbate. A partir de então, os membros deste Diretório vêm aprofundando a articulação AI e SC na análise de diferentes objetos de investigação e intervenção, resultando em dissertações, teses, artigos e capítulos de livro, como na coletânea Análise Institucional & Saúde Coletiva publicada em 2013. Nos dois últimos CBCSHS, em 2013 e 2016, membros do Diretório formaram o GT AI & SC, promovendo cursos e mesas redondas, originadas dos trabalhos enviados ao GT, nos quais a AI tem se mostrado potente para refletir sobre o campo teórico-prático da Saúde Coletiva, em suas dimensões científico-acadêmicas e político-ideológicas, tendo em vista os inúmeros desafios colocados pelos deferentes contextos do país, com maior ênfase nas questões relacionadas à organização do SUS. Para o 8º CBCSHS, este GT propõe um Curso pré-congresso com o tema: “A análise institucional das práticas profissionais (AIPP) em Saúde Coletiva: uma abordagem metodológica”, objetivando introduzir os conceitos-ferramenta da AIPP, como um potente recurso para analisar as diversas práticas profissionais vividas pelos diferentes sujeitos, nos seus espaços institucionais, visando ampliar as potencialidades de análise crítica de como as instituições atravessam essas práticas. No PAINEL “A Análise Institucional das práticas profissionais em Saúde Coletiva: construindo novas estratégias e ferramentas de trabalho”, serão debatidas experiências concretas, visando à socialização do que vem sendo realizado nos diferentes espaços do SUS, contribuindo para a compreensão do estado da arte atual no âmbito nacional. Este painel será constituído por 3 a 5 relatos de experiências selecionadas no conjunto dos trabalhos inscritos e aprovados pelo GT. Para o 2° dia, propomos sessões de COMUNICAÇÃO ORAL, nas quais os trabalhos serão debatidos e servirão de base, junto às conclusões do PAINEL, para a realização, no 3º dia, da OFICINA “Perspectivas atuais da Análise Institucional para o campo da Saúde Coletiva”, na qual serão construídas, coletivamente, propostas sobre as potencialidades da AI enquanto referencial teórico-metodológico, capaz de contribuir para o enfrentamento dos desafios que a atual conjuntura do país vem colocando para o SUS. Dado seu caráter interdisciplinar e a preocupação de articular teoria e prática, a AI apresenta-se coerente com a perspectiva inovadora deste 8º CBSCHS, contribuindo para ampliar a circulação e o diálogo entre saberes e práticas no campo da Saúde Coletiva. Todas as atividades deste GT têm como público alvo trabalhadores/as e pesquisadores/as do e no SUS.**

**Coordenadores:  
Solange L’Abbate  
Ana Kalliny de Sousa Severo  
Núncio Antônio Araújo Sól**